

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N.º 1012 ■ ESPINHO ■ 16-10-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.) 

Voleibol:
"tigres"
fazem
boa figura
na Europa

LIGA DOS CAMPEÕES - PÁG. 7

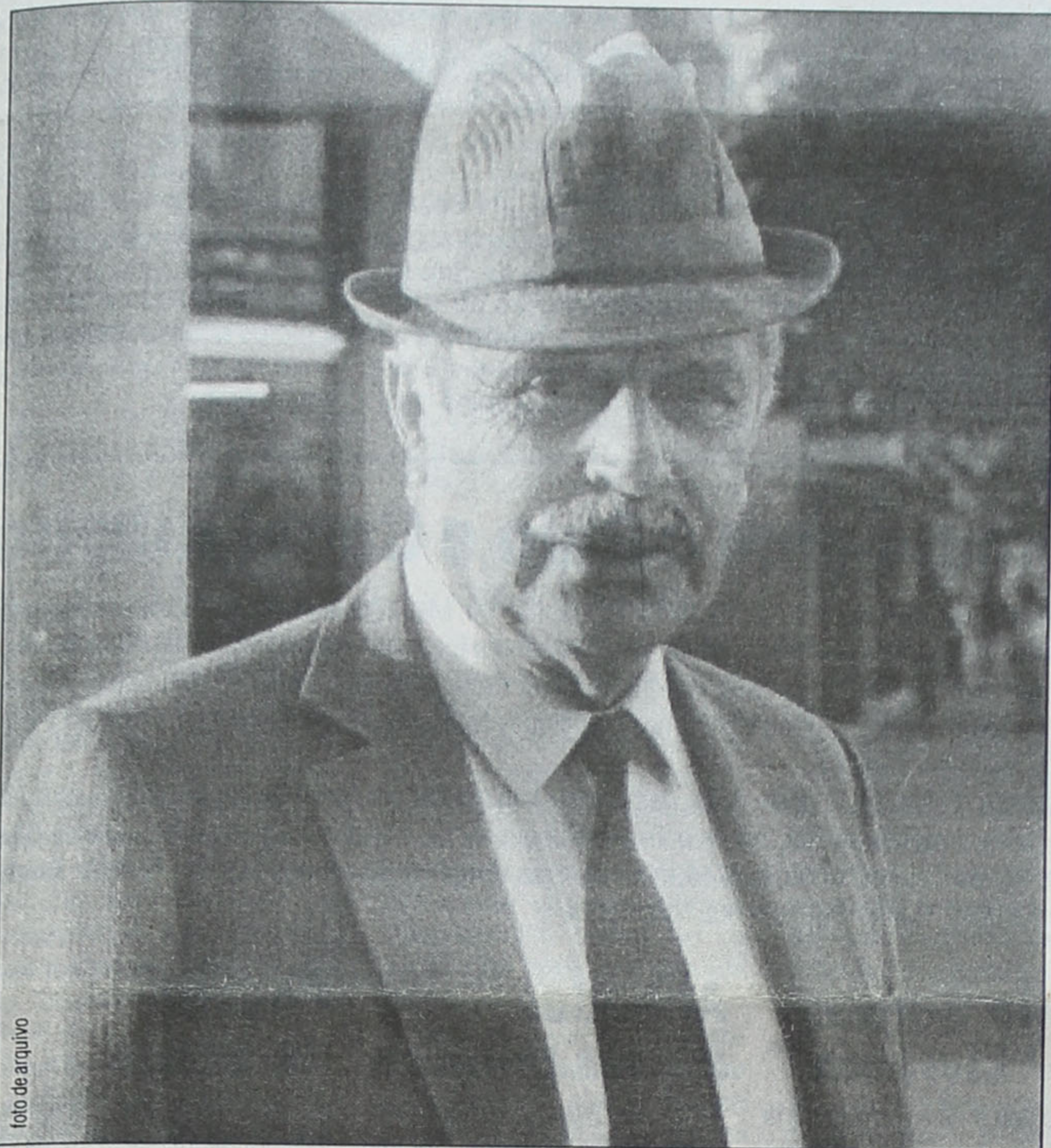


foto de arquivo

PP que espera, sempre alcança...

JOAQUIM RIBEIRO, O CANDIDATO POPULAR

HISTÓRICO DO CDS CONCORRE À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL - PÁG. 2

B.V. Espinho: muitos (102) anos de vida

COMEMORAÇÕES ESTÃO À PORTA - PÁG. 2

Assembleia da República aceitou mudança: vamos mesmo para o Norte!

PARLAMENTO RETIROU ESPINHO DA BEIRA LITORAL, INTEGRANDO O CONCELHO NA REGIÃO DE ENTRE DOURO E MINHO, JUNTO DOS OUTROS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ÁREA METROPOLITANA DO PORTO. - PÁG. 4

Cuidado com o primo de Guterres!

Fernando Guterres, primo do Primeiro-Ministro, director de uma empresa envolvida no processo de quadruplicação da via férrea, diz que não irá ser possível enterrar a linha na nossa cidade. Quem o acusa é Manuel Osório (PSD). Tudo isto quando o processo está (?) envolto no maior secretismo. A suspeita foi lançada na noite em que José Mota respondeu às questões levantadas por alguns vogais, durante a última sessão da Assembleia Municipal, realizada na passada segunda-feira. - PÁG. 5



LADEADO PELO MINISTRO-ADJUNTO
E PELO MANDATÁRIO DA SUA CANDIDATURA
- PÁG. 3

Apresentação oficial
da (re)candidatura à presidência

MOTA ARRANCA, FALANDO "COM O CORACÃO"

PP já tem candidato à Câmara Municipal

JOAQUIM RIBEIRO, O POPULAR

Tal como havíamos anunciado, a comissão política concelhia de Espinho do Partido Popular aguardava, com alguma serenidade - e após a desistência de Duarte Filipe Veiria -, a resposta ao convite formulado a nova figura da terra para encabeçar as listas do PP à Câmara Municipal. A resposta já chegou, e o nome também já é conhecido: Joaquim Ribeiro.

Actualmente a exercer a profissão de técnico de construção civil, Joaquim Ribeiro é "espinhense de gema", tem 75 anos, e pode dizer-se que, durante muito tempo, teve forte influência no interior do então CDS.

Este espinhense - conhecido também pelo seu velho hábito de assistir a todas as reuniões dos nossos órgãos autárquicos - foi funcionário da autarquia, exercendo funções de fiscal de obras entre 1947 e 1954, ano em que emigrou para a Venezuela, facto que terá contribuído para a criação de fortes laços de amizade com o socialista e também espinhense Artur Bártolo, então também emigrado naquele país da América do Sul.

Regressado a Portugal em 1958, Joaquim Ribeiro fundou em Espinho uma sociedade de construções e, desde essa altura, não falhou uma reunião da Assembleia ou da Câmara Municipal. Este interesse pelas questões políticas e, no fundo, por assuntos relacionados com a sociedade local, levaram-no a ser, por iniciativa do Dr. Baião, o Regedor de Espinho depois da elevação da vila à condição de cidade. No último mandato de Artur Bártolo à frente da Câmara Municipal (1982/85), Joaquim Ribeiro substituiu Valdemar Martins em meados de 84, após o então vereador da cultura ter renunciado ao cargo.

A apresentação oficial de Joaquim Ri-



Foto de arquivo

beiro como candidato do PP à presidência da Câmara Municipal de Espinho poderá acontecer ainda esta semana, e, segundo fontes do partido, contará certamente com a presença do líder popular, Manuel Monteiro. ■

Bombeiros Voluntários de Espinho em festa

MUITOS (102) ANOS DE VIDA

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, fundada em 18 de Outubro de 1895, comemora no próximo fim-de-semana o seu centésimo segundo aniversário, iniciando-se o programa das comemorações às 9h de sábado com o hastear das bandeiras. À tarde, a partir das 14h30, realiza-se a recepção às entidades convidadas, ao que se seguirá a imposição de condecorações em parada. Às 15h, será benzida uma viatura auto-comando, e, um quarto de hora depois, efectua-se uma romagem ao cemitério de Espinho, onde será inaugu-

rado o monumento a bombeiros, dirigentes e sócios falecidos. Depois da homenagem, no quartel da corporação (16h15), ao "saudoso presidente" Luís Torres, o programa prossegue com uma sessão solene na qual será assinado o protocolo de geminação com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real. Para as 17h15 está prevista a realização de um desfile apeado e motorizado, por algumas artérias da cidade, com apresentações de cumprimentos à congénere Bombeiros Voluntários Espinhenses. O dia termina com

um convívio dos "soldados da paz" e seus familiares, marcado para as 20h30.

No domingo, 19, o programa é constituído pela homenagem aos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos, sepultados nos cemitérios das restantes freguesias do concelho. Assim, depois de concentração no quartel, às 9h, serão feitas romagens aos cemitérios de Paramos (9h15), Silvalde (9h30), Anta (9h45) e Guetim (10h), celebrando-se, às 12h, na Igreja Matriz de Espinho, uma missa solene por alma de todos aqueles que continuam bem vivos na memória de toda a corporação. ■

Homenagem a Gaio e Casal Ribeiro

António Ferreira Gaio (Comendador da Ordem de Mérito, Medalha de Ouro e Cidadão de Espinho) e Alfredo Casal Ribeiro (Medalha de Ouro e Cidadão de Espinho) vão ser homenageados no dia 8 de Novembro, durante um jantar a realizar no Hotel PraiaGolfe. As inscrições, limitadas, poderão ser feitas até ao dia 3 do próximo mês, na Cooperativa Nascente, pelos telefones 721621 e 724611 ou através do fax 726015.

A comissão organizadora deste jantar de homenagem é composta por Alexandre Castro Lima, António Paiva, António Santos, António Teixeira Lopes, Artur Bártolo, Augusto Mota, Daniel Dias, Fausto Neves, Fernando Meneses, Hernâni Barrosa, Jorge Carvalho, José Carlos Ferreira Soares, Nuno Barbosa, Rufino Cunha e Rui Abrantes. ■

Nélia Serrano na "Livramar"

Está patente na livraria/galeria de arte espinhense "Livramar" (Rua 62, 136) uma exposição de pintura de Nélia Serrano. A artista, que nasceu em Pombal em 1970, concluiu no ano passado o curso de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho, na Escola Superior de Educação de Leiria. Durante o período em que estudou, iniciou um novo trabalho - o restauro de objectos de arte -, dedicando-se agora exclusivamente à pintura. Esta exposição de Nélia Serrano pode ser visitada até ao fim de Outubro. ■

Achados na via pública

A PSP de Espinho tem em sua posse vários objectos que foram encontrados na via pública e que serão entregues aos seus legítimos proprietários. Trata-se de quatro cadeiras de plástico, várias prateleiras, três passadeiras, copos, duas jarras, dois escorredores de louça, dois tabuleiros, seis tupperware, um espremedor, um conjunto de talheres de cozinha, um saco isotérmico, um par de óculos graduados, diversas peças de vestuário, relógios de pulso e fios de prata (incluindo uma pulseira). ■

Posse de droga

Na terça-feira, dia 7, cerca das 17h, foi detido pela PSP de Espinho um homem de 29 anos, solteiro, pescador, residente na Praia de Esmoriz, que tinha consigo 125mg de heroína, 167mg de cocaína e 9.500\$00 em dinheiro. Uma hora depois, a polícia deteve um jovem de 26 anos, solteiro, tijoleiro e residente em Nogueira da Regedoura, por posse de 308mg de heroína e da quantia de três contos, que a PSP suspeitou ser proveniente de tráfico de estupefacientes. Os dois detidos foram presentes a tribunal. ■



Romagem à campa de António Russo

A exemplo de anos anteriores, a comissão de Anta do PCP promove, no próximo domingo, dia 19, pelas 11h30, uma romagem à campa de António Gomes da Silva ("António Russo"), no cemitério daquela freguesia. Como será do conhecimento público, António Russo - militante comunista - ficou muito conhecido no nosso concelho pela sua luta anti-fascista e pelo combate pela liberdade e dignidade humanas antes do 25 de Abril de 1974, razões pelas quais foi várias vezes preso e torturado pela PIDE. Como seria de prever, António Russo veio a participar, depois, no processo democrático desencadeado pela "Revolução dos Cravos". ■

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores
António Reis, Carlos Campos, Carlos Sárria, Fernando Giestas, Henrique Gomes, José Barrosa, José C. Trigo, Mário Cálix, V. Calé Solteiro

Colaboradores especiais
A. Correia de Araújo, Carlos Morais Gaio, Carlos P. Morais

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho
Telef. 721621 / 724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83

PORTE PAGO

Agenda

TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital..... 721141
Centro de Saúde..... 721167
C. R. Segur. Social... 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde... 725885
Clínica N.S. d'Ajuda... 722695
Clínica S. Pedro..... 724714
Policlínica..... 722111
PSP..... 720038

Anta

Junta de Freguesia... 726453
Unidade de Saúde... 725810
Lar da 3.ª Idade..... 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde... 725001
Farmácia..... 726388
Reg.º Engenharia... 722023
Centro Social..... 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvalde... 723642
Un. Saúde Marinha... 723101

FARMÁCIAS

SERV.º PERMANENTE

Quinta, 16 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Sexta, 17 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Sábado, 18 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032

Domingo, 19 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Segunda, 20 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482

Terça, 21 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352

Quarta, 22 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

CINEMA

CINEMA DO CASINO

17 a 23 de Outubro

"VULÇÃO"

ESTREIA NACIONAL

Ver Página 8

Falando "com o coração" na apresentação da sua recandidatura à CME

JOSÉ MOTA ARRANCA

Já é conhecido, oficialmente, o terceiro candidato à presidência da Câmara Municipal de Espinho. Depois de Carlos Padrão (PSD) e Teixeira Lopes (CDU), José Mota decidiu, finalmente, quebrar o silêncio, anunciando a sua (re)candidatura à liderança do município, encabeçando as listas do PS. Querendo dar seguimento ao trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos, o actual presidente tem no monárquico Calheiros Lobo o mandatário da sua candidatura, não se conhecendo ainda os nomes que vão figurar nas listas.



O candidato enalteceu o trabalho de todo o Executivo

A recadandatura de José Mota a re-inaugurar o S. Pedro. A sala que recentemente passou para as mãos da ADCE serviu, ao certo, para acolher os apoiantes anónimos de Mota, bem como as (muitas) figuras de proa do Partido Socialista. Jorge Coelho, Maria de Belém, António José Seguro, Jaime Andrez, Fernando Gomes, Narciso Miranda e Carlos Pinto Coelho, entre muitos outros, vieram a Espinho dizer que José Mota é "um exemplo para o país, um dos melhores presidentes de Câmara que temos" e um modelo de liderança a seguir por António Guterres.

Mota deu o toque e os socialistas reuniram. Em jeito de recompensa foram presenteados com um dos melhores compositores da música popular portuguesa: Paco Banderia. Paco e as suas melodias, outrora conotados como estando bem mais à esquerda, conseguiram o que até nem fazia falta: animar a malta. "Isto hoje é diferente. Hoje é por amor", anunciou Paco Banderia, conquistando logo ali, se necessário fosse, a plateia rosa. O feedback foi perfeito. O público pedia, Paco interpretava. Durante cerca de meia hora, nas paredes do S. Pedro ecoaram os

acordes de êxitos intemporais como "A ternura dos quarenta" ou "A minha 5.ª Sinfonia".

O DISCURSO DO... "ZÉ D'ESPINHO"

A falar "com o coração", numa toada bem popular, José Mota acabou por satisfazer os convivas, arrancando algumas palmas de puro êxtase sempre que lançava ataques mais vorazes, o que aconteceu em relação à CP. Mota não quer deixar que "partam" o concelho ao meio, nem quer que alguém possa ameaçar o "harmónico desenvolvimento social, económico e turístico de Espinho". Vai daí que se torna necessário, " neste contexto, que a CP assuma definitivamente que a linha férrea tem de ser enterra-

da. Ao contrário, teremos de ser nós a enterrar a CP", vociferou.

Antes, em maré de agradecimentos, José Mota não quis passar sem reconhecer o trabalho "de todo o elenco camarário, constituído por vereadores de diferentes partidos, que tão digna e elevadamente souberam colocar Espinho acima de interesses pessoais ou partidários". O ainda presidente da Câmara mostrou-se também grato com Calheiros Lobo, monárquico convicto, que aceitou ser mandatário da sua candidatura. Uma prova de confiança que Mota promete nunca esquecer.



Com "notáveis" do PS

O candidato socialista lembrou a obra feita durante quatro anos que "passaram velozes". Ao olhar para trás, recordou a gestão autárquica, que "frequentemente se desenrolou a um ritmo vertiginoso. Surgia o sonho, era transformado em projecto, realizava-se a obra". Não se aventurando em promessas - a campanha eleitoral para isso servirá -, José Mota quis fundamentalmente mostrar o trabalho realizado, apostando num discurso de continuidade, já que "estão em curso programas estruturantes que não se compadecem com processos de ruptura. Falamos dos programas de Luta Contra a Pobreza, de Reabilitação Urbana das Marinhãs e de Erradicação das Barracas", afirmou.

Mota não passou sem destacar mais algumas obras: "o lançamento de acessibilidades, a construção da nave desportiva polivalente, o novo Centro de Saúde, o Complexo de Ténis, a solução encontrada para a ex-escola da Rua 23, a obtenção de 'luz verde' para a construção do Está-

dio Municipal, a iluminação espalhada pelo concelho, a recuperação da Piscina Solário Atlântico, a transformação da Praça de Touros num recinto para a prática de desportos radicais, a construção do pré-escolar de Esmojães, a reintegração do Quartel do Formal no património municipal e a entrada em funcionamento, para breve, da ETAR".

PALAVRAS COR DE ROSA

Na noite de todos os discursos, foi Calheiros Lobo quem primeiro usou da palavra. E logo ali justificou o porquê de, apesar de "monárquico e em termos políticos de uma ideologia mais à direita do PS", ter aceite a função de mandatário da candidatura de José Mota. Para Calheiros Lobo, "Espinho não se pode dar ao luxo de mudar de presidente de quatro em quatro anos"; por isso o apoio a Mota, "um homem dinâmico e com boas ideias".

Um dos mais recentes cidadãos de Espinho, Jaime Andrez, secretário de Estado do Comércio e Turismo, considera que o actual presidente é "o homem certo para estar à frente da Câmara e dos destinos do concelho. Tem uma visão de futuro, e a sua principal preocupação são as pessoas". Com pose estudada e dedo em riste, Andrez disse ainda estamos perante "um candidato com obra feita, obra que tem de ser continuada".

O secretário de Estado da Juventude e coordenador autárquico do PS, António José Seguro, lembrou que, há quatro anos, "quando lhe era mais confortável ser deputado, Mota lançou-se na

conquista de Espinho". Seguro prosseguiu: "José Mota não é um presidente de Câmara qualquer. Ele fala com o mais humilde dos municípios e exige dos mais fortes governantes. Foi ele quem fez lembrar que entre Lisboa e Porto há um concelho que é Espinho".

Depois de Carlos Pinto Coelho, comunicador por excelência, ter deliciado a plateia, entrou em cena Fernando Gomes, acabado de chegar. O presidente da Câmara Municipal do Porto é de opinião que Espinho, um concelho "pequeno em área, é muito grande em função estratégica, tornando-se importantíssimo para o desenvolvimento sustentado do Norte do país". A terminar a intervenção, Gomes fitou Mota, e, sem vacilar, disse: "este é o primeiro dia do resto do teu mandato".

Coube a Jorge Coelho terminar o período de antes do homem do dia. Coelho foi peremptório, indicando Mota como exemplo a seguir por Guterres e pelo restante elenco governativo: "desejo que este Governo faça tanto, relativamente ao país, como José Mota fez por Espinho". O ministro-adjunto considera José Mota um bom gestor "dos destinos espinhenses. É um bom exemplo de como se deve fazer política em Portugal".

Ao som de Wagner terminou a noite da apresentação da recandidatura de José Mota à presidência da Câmara Municipal. Certo de ter retribuído a Espinho uma visibilidade há muito perdida, Mota está convicto que "o possível está feito e o impossível demorará um pouco mais". ■

ANTÓNIO REIS

um inquérito de rua, a propósito da recandidatura do actual presidente - pág. 4

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

PRECISA-SE

Cafetaria PALETA
admite Funcionária
para mesas/balcão

Telef. 7313739

O REGRESSO ÀS ORIGENS
NA RUA 39 N.º 259

a



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.

oferece um NOVO BALCÃO
de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

A
MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 722749 FAX 722749

Recandidatura de Mota à CME

Inquérito de rua

1 O que tem a dizer sobre a recandidatura de José Mota à presidência da CME? Surpreso? Satisfeito? Desiludido? 2 Caracterize, em linhas gerais, a actuação do presidente durante este mandato. 3 Que promessas terão ficado por cumprir? 4 Que aspectos positivos poderá apontar, relativos ao mesmo período? 5 Mota vai ganhar? (se não, quem vai vencer, então?)

SANDRA SOUSA, 19, ESTUDANTE

1. Satisfeita.
2. Acho que foi bom, mas podia ter sido melhor.
3. Acho que faltam muitas luzes nalgumas ruas, principalmente na rua do hospital que até devia ser a rua mais iluminada, porque não tem luz nenhuma.
4. Sei lá, ao menos fez uma nave.
5. Sim. ■

MARIA OLIVEIRA, 68, COMERCIANTE (PRAÇA)

1. Satisfeita.
2. Foi boa.
3. O coberto da praça de Espinho, que ainda está por fazer.
4. Mandar limpar as ervas à beira das casas das pessoas, por exemplo na Rua 20, que está uma vergonha, é um dos aspectos negativos. Quanto a aspectos positivos, não tenho nada a dizer.
5. Vai, de certeza absoluta. ■

ANTÓNIO DIAS, 32, TÉCNICO DE MASSAGENS / PROF. ED. FÍSICA

1. Surpreso não estou, desiludido também acho que não.
2. Pelo menos tem sido melhor que os outros...
3. Não sei.
4. Não sei.
5. Penso que sim. ■

ANTÓNIO OLIVEIRA, 45, DIRECTOR DE VENDAS

1. Desiludido.
2. Muito fumo e pouca chama.
3. Bastantes.
4. A Nave Desportiva.
5. Penso que não. Não sei. ■

FERNANDO JORGE, 34, COPEIRO

1. Acho que sim, acho que tem razão de ser, porque ele tem feito algumas coisas por Espinho.
2. Fez algumas coisas de jeito, outras não cumpriu, mas tem cumprido mais ou menos. Por exemplo, o coberto da praça, de que se fala, mas mas nunca mais se fez; e tem feito coisas que no outro mandato não se fez.
3. Eu nunca li o programa, não sei o que ele prometeu, por isso não posso falar sobre o assunto.
4. As iluminações das ruas, e o seu alcatroamento; as ruas estavam muito más; e por aí adiante...
5. Acho que sim. ■



EDÍLIO SILVA, 51, COMERCIANTE (PEIXARIA)

1. Para mim não é surpresa, acho que ele tem, de facto, realizado um bom trabalho em Espinho e só por isso fico satisfeito...
2. Acho que tenho pouco a dizer de mal, até porque tenho alguns contactos com ele. Se ele não fez ainda aquilo que estava previsto é porque ainda não pôde, pois tem grande força para isso, nomeadamente a nível do desporto. Na parte que me toca, a nível comercial, acho que ele tem a fazer algo mais pelos comerciantes e pelas nossas ruas.
3. Não me lembro bem do programa, mas, se ainda não cumpriu tudo, em breve irá fazê-lo.
4. Acho que ele é um homem de extrema seriedade, honestidade e com grande vontade e capacidade de resolver os problemas.
5. Acho que sim. ■

Álvaro Cunhal em Espinho

Álvaro Cunhal, ex-líder do PCP e "histórico" do partido, vai estar esta quinta-feira na Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida, em Espinho, para um encontro com os alunos. Cunhal irá falar, a partir das 16h30, sobre "A Juventude e a Liberdade: Ontem, Hoje e Amanhã".

PLENÁRIO DA CDU - Os apoiantes da CDU, convocados pela Comissão Executiva Local, vão reunir em plenário esta quinta-feira, às 21h30, no Centro de Trabalho do PCP de Espinho (Rua 8 n.º 333). A ordem de trabalhos é composta apenas pelo ponto "Eleições Autárquicas". ■

"MARÉ VIVA" N.º 1012 - 16.10.97

"Hermínio Arlindo Martins da Cunha, Lda."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01057/950403
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 503 434 817
N.º de Inscrição 02
N.º e Data da Apresentação
Ap. 09/970911

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de

Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epigrafe foi depositada na pasta respectiva a fotocópia onde consta a dissolução e encerramento da liquidação.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 06 de Outubro de 1997.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Assembleia da República aceitou mudança

ESPINHO NA REGIÃO DE ENTRE DOURO E MINHO

A deliberação unânime da Assembleia da Municipal e a posição do presidente da Câmara, que lançou um ultimato dias depois, constituíram argumentos incontornáveis. A Assembleia da República aceitou a mudança e retirou Espinho da Beira Litoral, integrando o concelho na Região de Entre Douro e Minho, junto dos outros municípios que compõem a Área Metropolitana do Porto.

A votação do mapa dependia do acordo prévio entre Partido Socialista e o Partido Comunista, já que o PSD (à excepção dos homens do Algarve) e o PP (decidido anti-regionalista) se mostravam inabaláveis. O PCP parecia disposto a assentar no princípio de que as mudanças deviam ter por base uma deliberação das assembleias municipais, enquanto o PS deveria ficar mais tranquilo, se estas opções tivessem o aval dos seus dirigentes. Espinho reuniu, mesmo em cima da hora, estes dois requisitos: o órgão deliberativo recusar a Beira Litoral, na sessão do último dia 3, enquanto José Mota, presidente da Federação de Aveiro, apoiava e reforçava a exigência, na terça-feira seguinte. Assim não houve dúvidas e Espinho saltou para o Norte, deixando muita gente tranquila e, provavelmente, alguns insatisfeitos.

NORTE DE AVEIRO DESCONTENTE

Este salto espinhense teve dois companheiros: Castelo de Paiva (a terra-natal de Mota e do Governador-Civil, Antero Gaspar) e Cinfães, que levou a melhor ao seu vizinho Resende, sem a carta de alforria passada pela respectiva assembleia. Ficaram, também, de fora concelhos como Feira, Arouca, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis, apesar de os respectivos presidentes de Câmara terem assinado uma petição nesse sentido. Mas a Assembleia da República só aceitou deliberações pelo órgão competente e inviabilizou qualquer outro tipo de pressões.

CANDAL E AS MAQUINAÇÕES

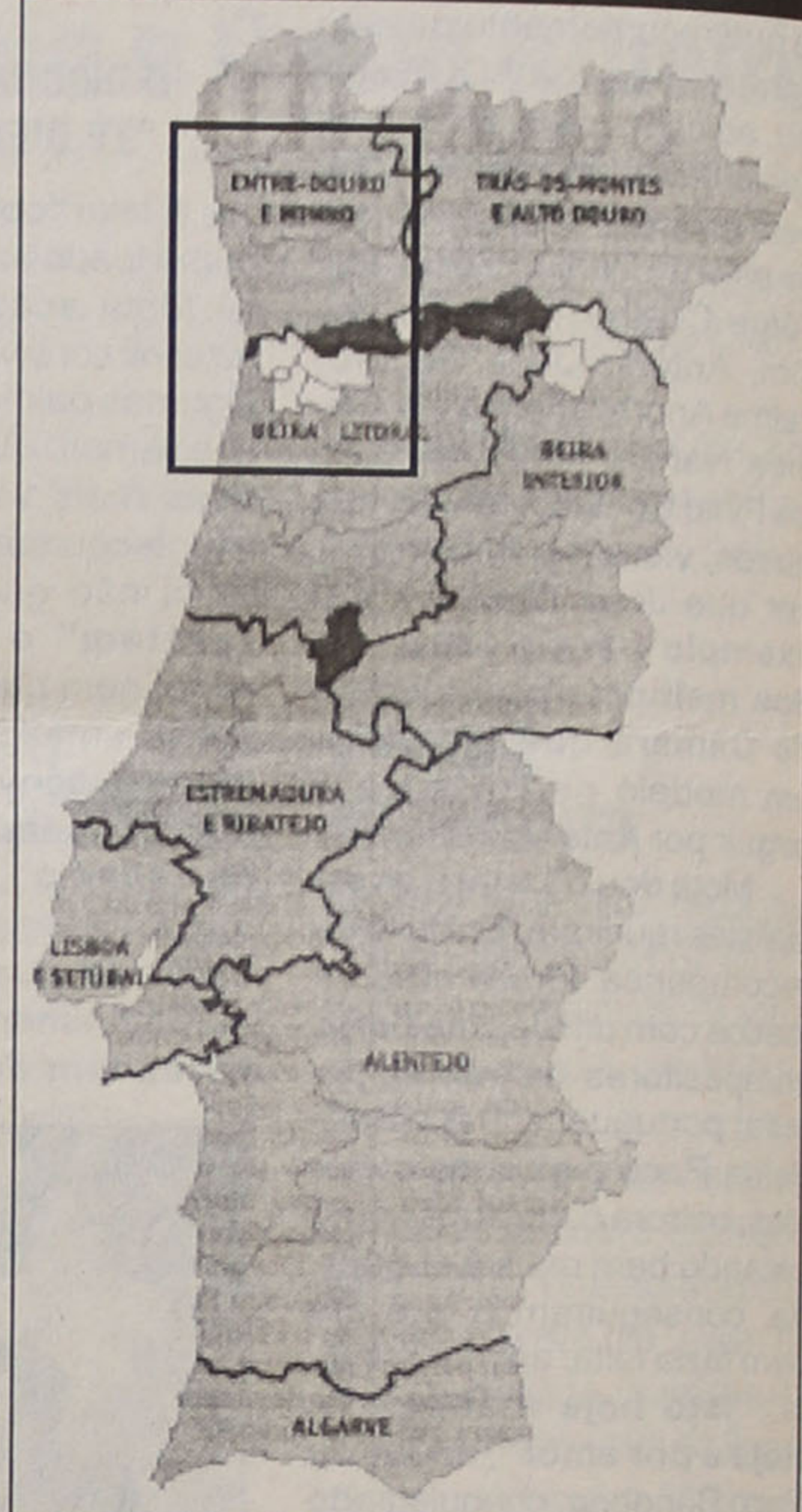
Preocupado com tudo isto parece estar o aveirense Carlos Candal, avesso a quaisquer tentativas de supremacia por parte de Coim-

bra. O histórico socialista chegou ao ponto (ver "Público" - 12/10/97) de considerar estas transferências como uma maquinação entre Narciso Miranda (presidente da federação do Porto) e o PCP, parecendo ignorar as legítimas posições dos concelhos que, a par de Espinho, conseguiram a reviravolta.

SEGUEM-SE AS INTERROGAÇÕES

Mas, apesar de o desenho estar já concluído, tudo fica dependente do referendo nacional, previsto para Abril do próximo ano, mas envolto em grandes indefinições. Se o "sim" ganhar, vamos assistir a importantes alterações no processo de decisão política e de administração do país. Caso contrário, volta tudo à estaca zero... ■

O MAPA DAS REGIÕES



Os concelhos de Espinho e Castelo de Paiva (distrito de Aveiro) passaram para o Entre Douro e Minho, deixando a Beira Litoral.

Os concelhos da Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e Arouca (todos também do distrito de Aveiro) e Resende (Viseu) mantêm-se na Beira Litoral, apesar das suas expectativas de vir a integrar a mesma Região que Espinho.

"MARÉ VIVA" N.º 1012 - 16.10.97

"A. J. Jóias, Lda."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01128/960207
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 503 604 763
N.º de Inscrição 02
N.º e Data da Apresentação
Ap. 16/970912

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epigrafe foi alterado o art.º 4.º do respectivo contrato, ficando este com a seguinte redacção:

4.º
A gerência da sociedade, remunerada

ou não, conforme o deliberado em Assembleia Geral, fica afecta ao sócio Joaquim Jorge Ferreira Alves Coelho Ribas e a Eugénia Fernanda Ferreira Alves Coelho Ribas, já nomeados gerentes.

§ 1: - É bastante a assinatura de um dos gerentes nos serviços de mero expediente;
§ 2: - Para obrigar a sociedade em todos os demais actos e contratos, neles se englobando a compra e venda de veículos automóveis para a sociedade, é necessária a assinatura conjunta de ambos os gerentes.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.
Espinho, 06 de Outubro de 1997.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Assembleia Municipal

CUIDADO COM O PRIMO!

Fernando Guterres, primo do Primeiro-Ministro, director de uma empresa envolvida no processo de quadruplicação da via férrea, diz que não irá ser possível enterrar a linha. Quem o acusa é Manuel Osório (PSD). Tudo isto quando o processo está (?) envolto no maior secretismo. A suspeita foi lançada na noite em que José Mota respondeu às questões levantadas por alguns (poucos) deputados municipais. A regionalização e a quadruplicação da linha férrea foram os assuntos mais discutidos.

Uma palavra resume a última Assembleia Municipal: diálogo. Ao contrário de muitos, que só o apregoam, os nossos autarcas fizeram do diálogo um bom argumento político. De longe a longe, o presidente da Câmara é chamado a "prestar" contas relativamente à gestão municipal. Os deputados do PSD e da CDU não quiseram deixar passar a oportunidade em claro. Uma vez mais ficou patente o interesse de todos na defesa dos interesses de Espinho.

Jorge Carvalho (CDU) começou por perguntar se José Mota fez parte da "força ligada a Carlos Candal", força essa que pretendia ver "o distrito de Aveiro, por inteiro, na região da Beira Litoral". Mota respondeu: "deram-lhe uma informação errada. Eu costumo ser condutor de mim próprio, não tenho educadores". "Posso é dizer-lhe que tive influência no resultado final", afirmou, referindo-se à integração de Espinho na região de Entre Douro e Minho.

Carvalho continuou, dizendo que o presidente da CP afirmou que "a linha não ia por baixo". Mota

mostrou um documento, assinado pelo citado presidente da CP, no qual está referida a garantia de que a Câmara Municipal participará na resolução final: "tenho a garantia, por escrito, de que Espinho participará nesta decisão". O edil está consciente que a passagem subterrânea da via é um projecto que envolve milhões, mas "não tantos como a ligação de Metro a Odiveiras, que custará 28 milhões de contos. Aqui, o rebaixamento da via vai custar apenas oito. Se nos vierem dizer que é uma obra de engenharia difícil, eu lembrarei que o Canal da Mancha é bem mais difícil".

Tanto Mota como Carvalho demonstraram que, se for casso disso, vão os dois, com a população, para cima da linha, a fim de impedirem o tráfego.

O PRIMO PAPAGAIO

O social-democrata Manuel Osório veio contar uma conversa mantida com um tal engenheiro Fernando Guterres, primo do Primeiro-Ministro, e director de uma empresa que está a trabalhar no processo da



Quadruplicação da via volta à ordem do dia, por causa de um primo de Guterres...

quadruplicação da via férrea. Na altura, Fernando Guterres abriu o jogo em demasia, e terá citado o nome de um engenheiro Gil e revelado a Osório que, pelo preço, não seria possível enterrar a via. E mais: o primo do PM adiantou que, no máximo, a Câmara terá apenas dois meses para negociar o "enterro" da linha férrea. Caso contrário, nada feito. O prazo adiantado pelo primo socialista expira em cima das eleições autárquicas, que se realizam a 14 de Dezembro.

A informação trazida por Osório causou alguma apreensão a José Mota: "cheira-me a esturro. Isso traz água no bico". O presidente da Câmara prometeu que, "se algum desses senhores pertencer a uma empresa envolvida neste

processo, vai-se arrepende de ter dito isso". Mota prometeu agir: "com que direito um técnico de uma empresa, a elaborar um estudo secreto, vai divulgá-lo, mesmo que seja primo do Primeiro Ministro? Vou atrás do Fernando Guterres e do Gil!".

Informado o presidente, Manuel Osório quis saber o que se passa com as "casas de dormida de pouca duração, no ex-Café Moderno e na Rua 62, que têm alvará para estar a funcionar". José Mota diz não saber do que se trata: "não sei se existem ou não. Eu não vou lá". Ainda assim, foi evidente a preocupação, por parte dos autarcas, com o pouco tempo que os munícipes dedicam ao acto de dormir.

Rui Abrantes (CDU) con-

gratulou-se com a tomada de posição de José Mota no tema da regionalização. Trouxe depois à discussão o perdão da Electricidade do Norte, à Câmara de Gondomar, de 52 milhões de contos. Pretendeu ouvir se Mota confirmava o que tinha dito anteriormente - que a EN não perdoava juros -, na altura da negociação da dívida de Espinho. O presidente revelou que a "solução encontrada para Gondomar foi igual à de Espinho. Os números são mais elevados porque a dívida de Gondomar é maior. Volto a dizer que a EDP, legalmente, não pode perdoar juros".

RECOMENDAR

Duas recomendações à Câmara, apresentadas pelo

Partido Social Democrata, foram aprovadas por unanimidade.

A primeira diz respeito às obras de pavimentação na Rua 19. O PSD quer que sejam tomadas as medidas necessárias e imprescindíveis para que, aproveitando as obras na artéria, "sejam renovadas as infraestruturas da água e do saneamento". No mesmo documento, foi aconselhada a implementação de medidas reguladoras de trânsito.

A segunda recomendação apontou no sentido de uma maior limpeza das ruas e valetas das diversas freguesias. Os sociais-democratas querem que a Câmara disponibilize mais meios, humanos e materiais, para que as Juntas possam levar a cabo as tarefas de limpeza.

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE

José Mota informou que a ETAR está numa fase avançada de construção, tratando-se de momento os arranjos exteriores.

Fez saber também que: no âmbito do Programa de Erradicação de Barracas, se iniciou a construção de 166 fogos; vai-se iniciar a construção do polidesportivo de Anta, estando prevista a construção de um outro em Paramos; as obras de pavimentação estão a decorrer dentro da normalidade; está em construção a Pré-Primária de Esmojães; há "luz verde" para o processo do Estádio Municipal e que a Câmara recebeu mais 300 mil contos para aplicar na defesa da costa. ■

A.R.

ECOGRAFIA

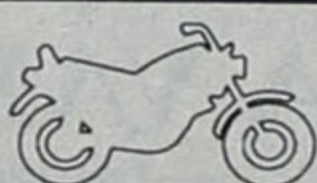
Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

"Leo" no Porto

O Leo Clube de Espinho esteve presente, no último fim-de-semana (10, 11 e 12), nas "Quartas Jornadas Leonísticas", levadas a efeito pelo clube homólogo de Matosinhos e que tiveram lugar numa unidade hoteleira do Porto. Na iniciativa, que contou com a participação de "leo clubes" de vários pontos do país, os espinhenses fizeram-se representar com sete elementos, um deles pertencente aos Lions locais.

Estas jornadas tiveram como tema "O Papel dos Jovens na Sociedade", sendo de registar a palestra pelo vereador do pelouro da Juventude e Turismo da Câmara de Matosinhos, assim como uma dissertação sobre o mesmo assunto pelo presidente da autarquia, Narciso Miranda. Entretanto, o Leo Clube de Espinho tem prevista para Novembro a realização de um espectáculo de variedades no Lar da Terceira Idade de Anta. ■

Futebol popular

Tiveram início no passado fim-de-semana os campeonatos concelhios de Futebol Popular das 1.ª e 2.ª divisões, agora com 14 equipas em cada divisão -

Quinta de Paramos, Aldeia Nova, Lomba e Morgados foram esta temporada admitidos no escalão secundário. Na 1.ª divisão, Associação de

Esmojães e Leões protagonizaram o jogo mais importante da ronda inaugural, que terminou com vitória dos locais, por 1-0. Foi uma partida com duas partes distintas: na primeira, dominou (sem proveito) a formação de Silvalde, para, na segunda, pertencer à Associação o controle absoluto das operações, o que acabaria por lhe valer a obtenção do golo da vitória a escassos minutos do fim. Num jogo muito disputado, mereceram nota alta os dois guarda-redes e o trio de arbitragem.

Numa ronda com três empates e um jogo que não se realizou - o Académico-Magos, por falecimento de um atleta do clube da Avenida 8 -, destaque para a goleada imposta (11-0) pelos Águias de Anta ao recém-promovido Juventude da Estrada. De registar uma única vitória fora de portas, a do Cruzeiro ante o Idanha, por 3-0. Por fim, empates aceitáveis nos outros jogos, sendo a única meia-surpresa a igualdade conseguida pelo Guetim no reduto do Rio Largo.

Na 2.ª divisão, a jornada inaugural ficou marcada pela falta de comparência do Desportivo da

Ponte de Anta na partida com o Ronda, a disputar no campo deste, tudo em consequência da sua despromoção no final da liguilla disputada para alargamento das duas divisões. Falta saber qual será a posição dos responsáveis do Desp. da Ponte de Anta em relação à próxima jornada. De resto, vitória expressiva da Quinta de Paramos

(6-0) ante a Lomba, resultado que pode desde já perspectivar um passeio dos homens da Quinta rumo à divisão principal. Também no que respeita aos novos participantes nesta divisão, destaque para a vitória (3-1) da Aldeia Nova em casa do Desportivo Regresso. Nas outras partidas, nenhum resultado-surpresa. ■

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO

Idanha - Cruzeiro.....	0-3
Rio Largo - Guetim.....	1-1
Corredoura - Est. Verm....	1-1
As. Esmojães - Leões.....	1-0
Ag. Paramos - Cantinho...	1-1
Académico - Magos.....	-
Ag. Anta - Jv. Estrada.....	11-0

2.ª DIVISÃO

G. D. Outeiros - Canários..	1-0
Ronda - D.P. Anta.....	3-0
D. Regresso - Al. Nova.....	1-3
Jv. Outeiros - Império.....	2-2
Lomba - Qt. Paramos.....	0-6
Morgados - Novasemente..	1-2
Sp. Esmojães - E.P. Anta..	1-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Ag. Anta	1	1	0	0	3
Cruzeiro	1	1	0	0	3
As. Esmojães	1	1	0	0	3
Cantinho	1	0	1	0	1
Ag. Paramos	1	0	1	0	1
Rio Largo	1	0	1	0	1
Guetim	1	0	1	0	1
Corredoura	1	0	1	0	1
Et. Vermelhas	1	0	1	0	1
Académico	-	-	-	-	-
Magos	-	-	-	-	-
Leões	1	0	0	1	0
Idanha	1	0	0	1	0
Jv. Estrada	1	0	0	1	0

	J	V	E	D	P
Qt. Paramos	1	1	0	0	3
Ronda	1	1	0	0	3
Novasemente	1	1	0	0	3
E. P. Anta	1	1	0	0	3
Aldeia Nova	1	1	0	0	3
G. D. Outeiros	1	1	0	0	3
Império	1	0	1	0	1
Jv. Outeiros	1	0	1	0	1
Canários	1	0	0	1	0
Sp. Esmojães	1	0	0	1	0
Morgados	1	0	0	1	0
Dp. Regresso	1	0	0	1	0
D. P. Anta	1	0	0	1	0
Lomba	1	0	0	1	0

"MARÉ VIVA" N.º 1012 - 16.10.97

"Aroso & Neto, Lda."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00636/890313

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502118598

N.º de Inscrição 06 e av.1 à insc. n.º 1

N.º e Data da Apresentação

Ap. 12/970915 e Ap. 15/970917

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessão de funções do gerente Fernando Nery Alves Ferreira Neto.

Mais Certifico que foi aumentado o seu capital social de 400.000\$00 para 30.400.000\$00, tendo em consequência, sido alterados os art.ºs 3.º, 4.º e 8.º do respectivo contrato, ficando este com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de TRINTA MILHÕES E QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas, sendo duas do valor nominal de duzentos mil escudos, uma de cada um dos sócios Fernando Nery Alves Ferreira Neto e Sara Afonso Alves da Silva e outra de trinta milhões de escudos, da sócia "Nery Neto, Irmãos, Lda."

ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta ao sócio gerente da sócia "Nery, Neto, Irmãos, Lda.", António Fernando Aroso da Silva Nery Neto, que desde já fica nomeado gerente, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

ARTIGO OITAVO

Em caso de penhora de quotas a sociedade tem o direito de as amortizar.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 06 de Outubro de 1997.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

"MARÉ VIVA" N.º 1012 - 16.10.97

"Nery Neto, Irmãos, Lda."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00891/921103

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502877219

N.º de Inscrição 09

N.º e Data da Apresentação Ap. 04/970916

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe foi alterado o art.º 3.º do respectivo contrato e aditado o art.º 8 ao referido contrato, ficando estes com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS E VINTE MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma de trezentos e setenta e oito mil escudos do sócio António Fernando Aroso da Silva Nery e outra de quarenta e dois mil escudos, do sócio João de Sousa Saores.

ARTIGO OITAVO

Em caso de penhora de quotas a sociedade tem o direito de as amortizar.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 07 de Outubro de 1997.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

ANTA - ESPINHO



José Fernando da Silva Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família, muito sensibilizada e reconhecidamente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor. Participa que no domingo, dia 19, pelas 11 horas, será celebrada Missa do 7.º Dia na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo desde já a presença de todos na santa eucaristia. Anta, 16 de Outubro de 1997.



FUNERÁRIA DE: MARIA DE LOURDES - ANTA, ESPINHO - TELEFS. 720609 / 728855

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



OURO USADO

COMPRA E VENDA

Pratas * Jóias * Moedas
Louças * Antiquidades

Edifício Palmeiras

Rua 27 n.º 193 - 4500 Espinho
Telef. (02) 7314933

PASSA-SE

CABELEIREIRO EM ESPINHO

Boa localização, montado com todos os produtos, boa clientela, bom preço

Telefs. 726732 / 7313215
(depois das 19h)

A VARINA

Especialidades:

ARROZ de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

Apresentação oficial da equipa sénior dos "tigres"

"DELTA" PATROCINA VOLEIBOL

Na sala de conferências da Nave Desportiva Municipal, foi apresentada oficialmente esta terça-feira a equipa de Voleibol do Sp. de Espinho, seguindo-se a assinatura do contrato de *sponsorização*, celebrado entre a direcção dos "tigres" e os Cafés Delta, que vão patrocinar todas as equipas de vôlei do clube espinhense. Ao acto estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal, José Mota, o líder do executivo do Sp. Espinho, Ilídio Silva, e João Nabeiro, membro da administração dos Cafés Delta.

As partes envolvidas deixaram a ideia que o negócio foi bom para ambas. O Espinho passa a dispor de um maior desafogo financeiro para poder continuar na formação de novos voleibolistas e, em paralelo, lutar pelos objectivos traçados no começo da temporada, que são a conquista do "tetra" e ir o mais longe possível nas competições europeias.

Por seu turno, a Delta

passa a ter mais um veículo de promoção dos produtos que comercializa, dando continuidade a uma aposta com alguns anos, quando começou a patrocinar as mais importantes modalidades desportivas praticadas em Portugal, que raramente entram em competições internacionais, exemplos do basquetebol e hóquei em patins.

João Nabeiro espera poder rentabilizar este investimento nas equipas de voleibol do Sp. Espinho. Contudo mostra-se consciente que "o apoio dado não chega a ser a almofada que os "tigres" necessitavam para levar por diante um projecto mais arrojado. É o possível e que ajuda na aposta na internacionalização do Sp. de Espinho e nos Cafés Delta".

Satisfeito estava Ilídio Silva, o presidente do Sp. Espinho, que considerou de muito importante o contrato de *sponsorização* com a Delta. "Um contrato entre líderes, o Espinho no voleibol e a Delta nos cafés. Este

acto vem contrariar o diagnóstico feito pelos Velhos do Restelo e comprovar que as direcções por si lideradas não são nem nunca foram contra o voleibol. Pelo contrário, foi durante os seus mandatos que o clube conseguiu o primeiro "tri" da sua longa e bonita história.

Sem adiantar os valores do contrato com a Delta, Ilídio Silva considera que o mesmo foi bom e vai permitir ao Espinho continuar a dominar o panorama voleibolístico nacional.

"TIGRES" FIZERAM FIGURA NA EUROPA

O Sp. de Espinho fez figura na Europa, ao derrotar, na Suécia, o Flory Folkoping, por 3-0, no primeiro jogo da fase inaugural de apuramento para a Liga dos Campeões. Mais que a vitória, algo surpreendente mas aceitável face ao valor e prestígio granjeados pelos "tigres" nos últimos anos, os parciais,

esse sim, apanharam muita gente des prevenida.

A superioridade da formação espinhense raramente esteve em causa, mormente nos dois primeiros "sets", que foram comandados de princípio ao fim pelos "tigres". No terceiro "set" os suecos conseguiram finalmente perceber a forma de actuar do Sp. Espinho, chegaram a comandar o parcial, mas a superioridade evidenciada pelas tri-campeões nacionais permitiu-lhes nova vitória e a conquista de um resultado (3-0) que praticamente decidiu a passagem à eliminatória seguinte, bastando para tal aos "tigres" meter um "set" no jogo da segunda mão ou então amellar 23 pontos durante o encontro.

Parciais: 7/15; 8/15 e 7/15.

SCE - seis inicial - Sandro Correia, Félix Millan, Filipe Vitó, Miguel Soares, Miguel Maia e Maurício Calvanti. ■

FUTEBOL JUVENIL

Ao fim de cinco jornadas os juniores do Sp. Espinho averbaram a sua primeira derrota ante o Lourosa, e logo em casa, por 1-0.

A equipa espinhense até começou bem a partida, dominando o jogo a meio-campo, mas não conseguia materializar em golos o seu ascendente. Pelo contrário, o Lourosa na única vez que desceu até à baliza do Espinho durante a primeira parte conseguiu inaugurar o marcador.

Na segunda parte, os tigres continuaram a exercer uma constante toada de ataque, só que o jogo passou a ser quezilhento, o que levou à expulsão de um jogador de cada lado. Neste período o Lourosa preocupou-se essencialmente em queimar tempo, quebrando o ritmo de jogo aos locais, que não tiveram arte e engenho para chegar à mais que merecida igualdade.

Por seu turno, os juvenis do Sp. Espinho, deslocaram-se ao terreno do Estação (Covilhã), onde alcançaram uma vitória suada mas merecida, por 1-0. Perante um adversário que só tinha alcançado vitórias, os tigres começaram cautelosos, mas aos poucos impuseram a sua melhor técnica, dominando a espaços os acontecimentos, acabando por alcançar o golo que lhes valeu os três pontos em disputa. ■

HÓQUEI EM PATINS

Derrotada (7-2) no reduto do Infante de Sagres, a Académica de Espinho não começou da melhor maneira a sua participação no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Ante o Infante de Sagres, o principal candidato à subida de divisão na Zona Norte, os academistas estiveram alguns furos abaixo do previsto, não tanto pela derrota mas sim pelos números e pela exibição algo descolorida que realizaram. De facto, os academistas raramente criaram dificuldades ao seu antagonista, que paulativamente cimentaram um resultado bastante desnivelado, que deixa a ideia que os espinhenses ainda precisam de trabalhar muito, ou então a luta por uma possível subida de divisão não passa de uma miragem. ■

DUAS HORAS DE CASTIGO

Estádio Mario Duarte, Aveiro
Árbitro - Augusto Duarte, Braga
Árbitros Auxiliares: Filipe Mendes e António Macedo

BEIRA-MAR	1	0	SP. ESPINHO
Treinador: António Sousa	Palatsi	Dagoberto	Treinador: Edmundo Duarte
Disciplina:	Jorge Neves	Sérginho	Disciplina:
Cartão amarelo:	L. Pereira 90'	Carvalho	Cartão amarelo:
André (87')	Lobão	Duka 45'	Paulo Silva (51')
M. Angelo (117')	M-Ángelo	Marco Aleixo	Marco Aleixo (119')
Gila (117')	Fusco (cap.)	C. Pedro 82'	F. Gomes (112')
Cartão vermelho:	André	Rui Sérgio	
André (93')	P. Sérgio 74'	Pedro	
acumulação de amarelos (93')	Quintas 70'	Tozé	
	Mangonga	M. Bruno 75'	
	Welder	Bolinhas	
	C. Santos 70'	P. Silva 45'	
Ao intervalo 0-0	Gila 74'	Nilton 75'	
Marcador:	Carlos Rui 90'	F. Gomes 82'	
Welder (103')	Elísio	Castro	
	Carlitos	Jó	

Num desafio de fraca qualidade - multiplicaram-se os maus passes e as jogadas individuais, que proporcionaram um espectáculo desagradável -, o Sp. Espinho disse adeus à Taça de Portugal.

Curiosamente, os "tigres" até nem começaram mal o jogo, pertencendo-lhes durante a primeira parte as melhores oportunidades para chegar ao golo, graças a uma toada ofensiva razoável. Contudo, na hora da finalização os remates saíam tortos ou tardavam. Todavia os lances de forma invariável surgiam de iniciativas individuais e não na sequência de acções colectivas.

Na etapa complementar, o Beira-Mar surgiu mais afoito e durante dez minutos deu a ideia de querer resolver a seu favor a eliminatória da Taça. Porém, isso foi sol de pouca dura. Tudo voltou rapidamente ao estado de convalescença, com os jogadores a actuarem cada vez mais devagar. Dessa forma decorreram os longos minutos que faltavam para terminar o tempo regulamentar.

Veio o prolongamento e os aveirenses ficaram reduzidos a dez unidades, por expulsão de André, que em



mas acabou por não ir além da intenção.

Por seu turno, os beiramarenses também não pareciam capazes de chegar ao golo. Puro engano. A escassos dois minutos do fim da primeira parte do prolongamento, na mais bem urdida jogada da tarde, César Santos conduziu um rápido contra-ataque pela esquerda servindo Welder que no coração da área teve tempo para

apenas seis minutos fez duas faltas muito feias. Por momentos o Espinho pareceu disposto a tirar partido da superioridade numérica,

Até para marcar o golo, coisa que parecia já estar fora dos horizontes das duas equipas, que já faziam contas para o jogo de desempate. ■

"MARÉ VIVA" N.º 1012 - 16.10.97

"Gomes, Silva, Gomes - Construções e Propriedades, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01271/970905

N.º de Identificação de Pessoa

Colectiva ---

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação

Ap. 12/970905

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Manuel de Sousa e Silva, c. na comunhão geral com Isaura Alves Ferreira da Silva, David Gomes Vieira, c. na comunhão geral com Maria Luísa Coelho Resende e Crispim Gomes dos Reis, c. na comunhão geral com Maria Adelaide Fernandes Reis, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação "GOMES, SILVA, GOMES - CONSTRUÇÕES E PROPRIEDADES, LD.ª", com sede na rua 5, n.º 411, freguesia e concelho de Espinho.

§ único - A gerência poderá mudar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º
O objecto da sociedade consiste na construção civil, compra e venda de imóveis e loteamentos de terrenos.

3.º
O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de três mil contos, e corresponde à soma de três quotas iguais, pertencendo uma a cada um dos sócios, Manuel

de Sousa e Silva, David Gomes Vieira e Crispim Gomes dos Reis.

4.º
1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a todos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, são necessárias as assinaturas de dois gerentes. Para os actos de mero expediente, basta a assinatura de um gerente.

5.º
A cessão de quotas entre os sócios, é livre; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, dado por escrito, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

6.º

Por morte de qualquer dos sócios os seus herdeiros deverão nomear um de entre todos que os represente na sociedade e na gerência, enquanto a quota se mantiver indivisa.

7.º

As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 06 de Outubro de 1997.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

GETE estreou, com sucesso, o seu novo espectáculo

Mulheres de Atenas

Como vínhamos noticiando, o GETE - Grupo Experimental de Teatro de Espinho estreou, no passado fim-de-semana, o seu último trabalho, "Mulheres de Atenas", uma encenação de Jorge Ferreira, a partir do texto do dramaturgo brasileiro Augusto Boal.

Esta secção da Nascente, que já nos tinha dado algumas peças infantis de apreciável qualidade, traz-nos uma prova indiscutível da sua evolução para um nível mais aturado, sóbrio e homogéneo. A encenação apoia-se na simplicidade de meios e de estilos, enquanto a representação, a cargo de jovens actores com grande presença de palco, atinge momentos muito bons. O grupo de actrizes é coeso e eficaz, enquanto os homens desvendaram-se da faceta que lhes foi atribuída ao longo da trama.

O texto de Augusto Boal baseia-se numa comédia grega, de autor desconhecido, que nos conta a lenda de uma revolta das mulheres contra os homens, pondo em causa a subalternização e a exploração sexual. Apesar de pertencerem a classes sociais diferentes, as mulheres unem-se para fazerem greve de sexo, mas não resistem aos tiques herdados pela educação e pelas respectivas vivências, chegando à conclusão de que devem lutar pela igualdade, também, entre elas. A prostituta, a mulher do povo, a velha senhora, a esposa culta ou a dama fútil, são seres



A encenação apoia-se na simplicidade de meios e de estilos, enquanto a representação, a cargo de jovens actores com grande presença de palco, atinge momentos muito bons

humanos, com as mesmas necessidades e os mesmos direitos. Os homens são, pelo contrário, tratados muito mal: o general

é flatulento e arrogante, o médico é enganado pela mulher, o juiz colecciona calcinhas das suas conquistas, o presidente do Te-

souro é trémulo e perdido por meninas, enquanto o soldado desespera com as greves da mulher. Um confronto sem hesita-

ções, que faz pensar e dá-nos momentos hilariantes. A conhecida composição de Chico Buarque está presente em toda a peça e integra-se, perfeitamente, nos efeitos pretendidos.

Uma estreia com três espectáculos bem conseguidos, a provar, mais uma vez, que Espinho tem jovens que gostam de Teatro e sabem levá-lo até ao público. Ficamos à espera de mais...

UM CURSO PARA TODOS

...e nem de propósito: na altura em que fechamos esta edição, informam-nos que o GETE tem já agendadas novas apresentações, para Novembro. Além de estar a encetar contactos no sentido de apresentar "Mulheres de Atenas" noutras localidades (com quatro saídas já confirmadas), o grupo espinhense actuará nos dias 8 e 9 de Novembro no Auditório Nascente, e a 22 e 23 desse mês no Cine-Teatro S. Pedro.

Refira-se que, entretanto, o encenador do grupo, Jorge Ferreira, tomou a iniciativa de proporcionar a todos os interessados um curso de preparação de actores de teatro, a realizar às noites de segunda e quinta-feira, com início previsto já para a próxima semana. As inscrições, gratuitas, podem ser efectuadas na sede da Cooperativa Nascente, na Rua 62 n.º 251 (Espinho), ou através dos telefones 721621 e 724611. ■

Ficha técnica e artística

AUTOR: Augusto Boal

ENCENADOR: JORGE FERREIRA

INTERPRETAÇÃO: Cátia Silva (Clara), Branca Ribas (Cora), Patrícia Monteiro (criada), Magda Ferreira (Ester), Vera Lúcia Teixeira (Lisa), Solange Marques (Mirta), Francisco Xavier (Aristóteles), Bruno Costa (Extremodoro), Carlos Luís Gaio (juíz), João Caldas (Leónidas), Francisco Marques (Semprónio), José

Miguel Magalhães (soldado).

CENOGRAFIA E ADEREÇOS: Isabel Neves, Jorge Ferreira, José Miguel Magalhães, Magda Ferreira, Solange Marques.

GUARDA-ROUPA DE LISA: Ana Maria Leite.

CARTAZ/PROGRAMA: Magda Ferreira, Solange Marques.

CONVITES/BILHETES: Magda Ferreira.

"Gerações": José Marques reconduzido

José Fernando Marques, anterior presidente da comissão política concelhia de Espinho da JC/Gerações Populares, foi reconduzido no cargo após acto eleitoral realizado no último domingo, e ao qual concorreram apenas duas listas.

A José Fernando Marques, seguem-se os

nomes (da lista A) de José Filipe Moreira de Sousa e Paulo Jorge Silva Zinha (vice-presidentes), José Carlos Sousa (secretário), e os vogais Anselmo Araújo Cardal, José Paulo Ferreira Oliveira, Madga Fardilha Sousa, Jair Simões Ferreira e Bruno Rafael Lemos Lopes. A tomada de posse da nova comissão política vai realizar-se ainda es-

ta semana, em dia a determinar. Segundo comunicado da JC, "as eleições [...] decorreram dentro da normalidade exigida para o acto sem nada a apontar em contrário, sendo de salientar a afluência de militantes em grande número, como nunca ocorrera anteriormente nos actos eleitorais da Concelhia". ■

"Vulcão" em actividade

Este ano, a moda das grandes produções americanas foi o filme-catástrofe. "Vulcão" é o último exemplo desta tendência a chegar até nós. Desta vez, o vulcão do título entra em erupção em Los Angeles (apesar de não existir nenhum vulcão em Los Angeles), o que dá oportunidade aos autores do filme para "destruírem" a cidade, capital da indústria de cinema americana, o que alguns viram como uma divertida alegoria. Cheios de subtilidades, estes americanos... O filme foi realizado por Mick Jackson e os protagonistas são Tommy Lee Jones, no papel de um especialista em situações de emergência, e Anne Heche, uma cientista. Escusado será dizer que o forte do filme está na espectacularidade dos efeitos especiais. ■ J.B.



Sr. Teles Pinho

